

Glossário de métodos de avaliação dos estudantes

<i>Categoria de métodos</i>	<i>Instrumento</i>
Avaliação de conhecimento	
	<p>MCQ (Multiple choice questions) - questões nas quais os candidatos devem selecionar uma única opção entre as alternativas propostas. Sua estruturação divide-se em duas partes: problema/enunciado e as alternativas. O enunciado contém uma instrução clara e contextualizada da tarefa a ser realizada pelo estudante, diretamente ligada à habilidade prevista na matriz da prova. Deve ser respondida pela alternativa correta. As alternativas são possibilidades de respostas para a situação-problema, dividindo-se em gabarito (a alternativa correta) e em distratores (as alternativas incorretas).</p>
	<p>EMI (Extended Matching Items) - Estão organizadas em 4 partes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Tema - um tema para cada EMQ, pode incluir um sintoma, investigação, diagnóstico ou tratamento. 2. Lista de possíveis respostas - 'Opções' - lista de oito respostas possíveis, marcadas com A - H. 3. A questão (enunciado) descreve o cenário clínico e histórico do paciente e faz a pergunta a ser respondida com a opção. 4. Problemas clínicos ou vinhetas consistem de um problema clínico. Pode haver mais de uma vinheta clínica para cada tema.
	<p>Completion Questions- Uma questão com resposta para completar é uma forma de pergunta de resposta curta, em que o aluno completa uma frase através do fornecimento de uma palavra ou frase-chave. Esse tipo de questão é constituído por duas partes, a sinalização ou dica e espaço em branco para preencher.</p>
-	<p>SAQ (Short answer question) - São questões/itens que permitem que os estudantes possam formular uma resposta aberta e curta. As respostas podem consistir em termos individuais, frases simples ou múltiplas, números, fórmulas matemáticas, desenhos, etc. As respostas são corrigidas usando uma chave de resposta clara e abrangente, que é desenvolvido antes do teste.</p>
	<p>MEQs (Modified Essay Questions) - Apresenta cenários clínicos curtos seguidos por uma série de perguntas com formato estruturado, ligadas ao cenário apresentado. Avaliam principalmente recordação factual do aluno, mas também podem avaliar as habilidades cognitivas, tais como organização do conhecimento, raciocínio e resolução de problemas. Também abordam as habilidades de escrita e questões de atitudes, mesmo éticos, sociais e morais. Precisam ser cuidadosamente construídas com respostas-modelo ou chave de resposta e treinamento para evitar a variabilidade inter-observador.</p>
Avaliação em ambiente simulado	
	<p>CbD (Case based discussion)—Discussão estruturada de casos clínicos. Sua força está na avaliação e discussão do raciocínio clínico. Cada CbD deve representar um problema clínico diferente, que representa as áreas clínicas listadas no Currículo. Também devem ser realizadas avaliações não programadas.</p>
	<p>CSA (Clinical skills assessment) - Cada aluno tem que completar uma sequência de um grande número de estações de casos clínicos. Em cada estação, um paciente simulado representa situações clínicas comuns. A localização específica do encontro (por exemplo,</p>

	ambulatório, sala de emergência) e outras informações essenciais são fornecidas para cada caso. As instruções para o caso devem explicitar o que é esperado dos alunos e o tempo permitido. Devem reunir dados de história e exame físico, comunicar as conclusões ao paciente e negociar um plano de tratamento.
	OSCE (Objective structured clinical examination) - Utilizado para avaliar o desempenho em habilidades clínicas como comunicação, exame clínico, procedimento, prescrição, avaliação de exames de imagem radiográfica e interpretação dos resultados. Utilizam-se múltiplas estações com situações simuladas.
	PACES (Practical assessment of clinical examination skills) - Consiste de uma sequência de cinco estações com dois examinadores cada, com duração de pelo menos 20 minutos e com 5 min de intervalo entre elas. As estações são construídas de forma a avaliar vários domínios (por exemplo: dois sistemas orgânicos; rápida avaliação de quatro pacientes ou situações clínicas; avaliação de desempenho clínico e comunicação). A mistura de atividades nessa sequência permite estender o tempo de avaliação, oferecendo maior discriminação ao avaliador.
	Viva Voice - Em uma avaliação típica de viva voz (avaliação oral, prova oral), os candidatos dispõem de material clínico, como uma transcrição caso ou resultados de exames patológicos ou outros. Depois de um determinado período de tempo para o candidato rever as informações disponíveis, dois examinadores questionam os candidatos por 10-15 min. Estes exames permitem a avaliação do conhecimento, profundidade de conhecimento, solução problema hipotética, julgamento, raciocínio clínico e habilidades analíticas.
Avaliação em local de trabalho	
	Global rating (Tutors report, Rating Scale) - De maneira retrospectiva avaliam-se categorias gerais, ao invés de comportamentos específicos. Deve-se construir o conceito global a partir da combinação de atributos (conhecimentos, atitudes, valores e habilidades) necessários ao bom desempenho profissional e deve contemplar itens como qualidade da história, exame clínico, conhecimento médico, julgamento clínico, solução de problemas, hábitos e organização do trabalho, comunicação e relacionamento com pacientes e familiares, respeito, capacidade de autorreflexão, percepção do contexto, interação com colegas, com docentes e com demais profissionais. O estudante deve ser avaliado por diversos docentes.
	Logbook – Planilha ou listagem de atividades dos estudantes
	Long case (LC) – Realizado a partir da observação da tomada da história, exame físico, diagnóstico e planejamento de tratamento, de um único paciente, seguido por questões sobre o caso e o atendimento realizado pelo estudante. O atendimento pode não ser observado pelo avaliador.
	Mini-CEX (Mini Clinical Examination) - Observa-se a consulta de um estudante com paciente real e se avalia a tomada da história, exame físico, planejamento do manejo e orientação do paciente. Essas observações devem ser relativamente curtas, com aproximadamente 15 min, com <i>feedback</i> imediatamente após a avaliação. Deve-se realizar pelo menos quatro avaliações para garantir confiabilidade.
	Mini-PAT (mini-peer assessment tool) - É uma ferramenta de <i>feedback</i> multi-fonte que reúne os pontos de vista de uma série de

	<p>colegas (peer assessment) e compara com a auto-avaliação do desempenho estudante.</p> <p>OSLER (Objective structured long examination record) - Observação de atendimento real, utilizando-se uma ficha estruturada de avaliação, a partir de um caso longo. Essa ficha de avaliação tem três partes: 4 itens sobre a obtenção da história clínica, 3 sobre o exame físico e 3 sobre a investigação diagnóstica e manejo do paciente.</p> <p>P-MEX (Professionalism in Medical Education Examination) – É semelhante ao Mini-CEX, voltado para a avaliação de profissionalismo.</p> <p>Portfolio – É uma coleção de registros de atividades, feito por um profissional, e reflete eventos e processos-chave no processo de aprendizagem, seguidos de registro de reflexão sobre a prática. É uma ferramenta para fomentar a capacidade dos alunos de aprender de forma independente e para incentivá-los a refletir sobre o seu próprio desempenho. Pode conter uma planilha ou listagem de atividades, mas exige reflexão e embasamento para explicar as opções.</p> <p>PS (Patient survey) – Pesquisa respondida por pacientes sobre o serviço em que foi atendido ou sobre o profissional que o atendeu ou que realizou algum procedimento.</p> <p>Self assessment – Autoavaliação</p> <p>Short case (SC) - Envolve o uso de três a quatro pacientes reais não padronizados, com duração de 10 minutos cada um, sendo casos de diferentes áreas e especialidades.</p> <p>ACAT (Acute Care Assessment Tool) - é um instrumento preferencialmente usado para avaliar o desempenho do estudante que trabalha por um período em medicina de urgência, a atividade em uma enfermaria ou pronto atendimento. São avaliadas questões clínicas e de gestão, tomada de decisão, trabalho em equipe, gestão do tempo, a manutenção de registros.</p>
	<p>EPA field notes – As APE devem ser cuidadosamente escolhidas entre “atividades profissionais que juntas, constituem a massa de crítica elementos que definem a profissão.” São utilizados para documentar e criar um registro permanente de informações obtidas em campo, ou no ambiente de trabalhos Podem ser utilizados tanto na avaliação de residentes e de graduandos. É um método de avaliação inovador de abordagem baseada em competências (CBA).</p>
	<p>Incognito standardized patient - Método faz uso de pacientes padronizados (SPs) que consultam um médico, como se fossem um paciente real. Embora o médico seja informado de que um Sp possa aparecer em algum momento, o médico ignora quando. Os SPs são treinados extensivamente para retratar a sua situação clínica em um ambiente altamente controlado. Os pacientes são treinados para avaliar o desempenho do médico através de um check list após o encontro</p>
Avaliação de Procedimentos	
	<p>DOPS (Direct observation of procedural skills) - É uma variação sobre o Mini-CEX, no qual o avaliador observa o estudante enquanto ele está realizando um procedimento.</p>



	<p>TOACS (Task Oriented Assessment of Clinical Skills) - Os candidatos são avaliados em procedimentos como avaliação radiológica, exames complementares, instrumentos espécimes etc. Pode consistir de 15 a 18 estações de 4-8 minutos, onde os candidatos fazem rotação. O TOACS podem ser de 2 tipos interativos ou estáticos.</p>
	<p>OSATS (Objective structured assessment of technical skill) - Consiste em uma avaliação estruturada de habilidades técnicas. Utilizado principalmente para demonstração de execução de procedimentos.</p>
Avaliação de grupo	
	<p>GOSCE (Group Objective Structured Clinical Examination)– Semelhante ao OSCE , só que utilizada para pequenos grupos.</p>
	<p>T-MEX (Team work Mini-Clinical Evaluation Exercise) - Ferramenta de avaliação e feedback, baseada na observação de competências de trabalho em equipes no local de trabalho clínico.</p>
	<p>TOSBA (Team Objective Structured Bed side Assessment) – Avaliação em grupo de até cinco estudantes. Realizam a tomada de história clínica, exame físico, elaboração de diagnósticos, planejamento de exames subsidiários e manejo do pacientes e respondem a questões sobre medicações. Realizada em enfermaria, em um rodízio com três pacientes. O feedback é realizado após o final do rodízio.</p>
	<p>TOSCE (Team Observed Structured Clinical Encounter) - Avaliação de atividade interprofissional com utilização de formulário padronizado com observação de um avaliador. Contém uma lista de verificação em um formato de tabelade competênciascolaborativas, bem como uma escala de avaliação global para o desempenho de cada aluno e da equipe em geral.</p>

Modificado de Shumway & Harden – AMEE Guide No25, 2003, adaptado por Joelcio Abbade, Francisco Medeiros, Luisa Fogarolli de Carvalho, Valéria Goes, Eliana Amaral